Na edição de hoje:
★ Colaborações de José Geraldo Vieira, Jamil Almansur Haddad, Fernando Jorge, Domingos Carvalho da Silva, Henrique Pongetti, João Pacheco e Idelma Ribeiro de Faria.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad — *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni

ANO IV | SÃO PAULO — Domingo, 27 de Novembro de 1949 | NÚMERO 1102

Na terceira página:
★ Anunciada pelo ministro da Justiça a ressurreição do Acôrdo Interpartidario.
★ Reduzem-se na verdade a dois os quatro nomes da lista Valadares.

Em ambiente de intranquilidade realizam-se hoje as eleições presidenciais na Colombia

MORTO A TIROS O IRMÃO DO CHEFE DO PARTIDO LIBERAL

SOMENTE CONSERVADORES CONCORRERÃO AO PLEITO — RECRUDESCE A GREVE

BOGOTA', 26 (UP) — Sob as restrições do estado de sitio, a Colombia apresta-se para as eleições presidenciais de amanhã, numa atmosfera pouco das mais delicadas, especialmente sob a impressão do tiroteio de ontem à noite entre elementos da policia e um grupo de liberais em que pereceram um irmão do chefe do Partido Liberal e outros três politicos dessa tendencia.

Somente participarão das eleições os conservadores que apresentarão seu candidato Laureano Gomez. Os liberais não tomarão parte nas eleições por considerarem, segundo uma nota da sua direção, que as eleições não oferecerão garantias para eles.

Durante o tiroteio de ontem, além de Vicente Echandia, foram mortos Enrique Forero Rivera, Luiz Jorge Ceron e Alejandro Stankoff. Este ultimo morreu duas horas depois do incidente num hospital. Vicente Echandia faleceu na Clinica Marly, sendo inuteis os socorros medicos. Mais tarde o corpo de Echandia foi levado à residencia do seu irmão Dario, onde agora está sendo velado.

Dario Echandia esteve na Chefatura de Policia para protestar contra a sangrenta ocorrencia. Poucos minutos depois do tiroteio, centenas de pessoas reuniram-se na pequena praça onde se ergue o monumento a San Martin, no lugar onde se verificou a ocorrencia. Outro grupo estacionou nas imediações da casa de Echandia, que está fortemente guardada.

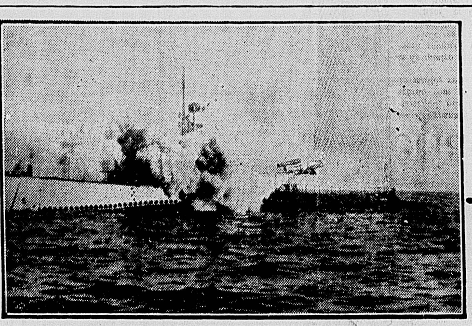
Apesar da falta de jornais e da severa censura exercida sobre as estações de radio, a noticia do tiroteio circulou rapidamente, e por esse motivo, carros militares com soldados percorreram as ruas ordenando que os populares se retirassem para suas casas.

A policia apreendeu uma versão diferente sobre o tiroteio. Diz que "cerca de 200 pessoas acompanhavam o sr. Dario Echandia, que marchava a pé pelo centro da cidade. Algumas dessas pessoas começaram a dar vivas e formar uma manifestação. Uma patrulha policial tentou dissolver a manifestação, trocando-se tiros nessa ocasião. O governo lamenta profundamente a morte de quatro pessoas, cujos nomes já foram divulgados, bem como os acontecimentos que enlutaram a cidade, prometendo realizar rigorosas investigações para apurar as responsabilidades".

BOGOTA' 26 (AFP) — A noticia da morte do sr. Vicente Echandia, irmão do sr. Dario Echandia, fez recrudescer o movimento de greve em Bogotá, às primeiras horas da tarde.

Muitos auto-onibus, que estavam circulando, voltaram para as respectivas garagens, algumas casas comerciais fecharam suas portas e a vigilancia militar foi paralelamente aumentada.

(Conclui na 2.a pagina)



EM ALGUM LUGAR DO PACIFICO — A foto mostra um "loon" (projetil dirigido), sendo lançado do submarino "Carbonero". Durante os exercicios realizados proximo das ilhas Havai, o "loon" projetado de um submarino, passou ao longo de uma fila de navios, a fim de servir de alvo, para exercicios anti-aereos. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Concedido ontem um voto de confiança ao governo Bidault

RESOLUÇÃO DA ASSEMBLÉIA NACIONAL

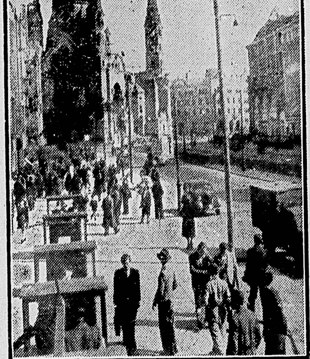
PARIS, 26 (AFP) — A ordem do dia de confiança no governo francês, hoje aprovada pela Assembléia Nacional tomando em consideração os novos acordos de Bonn, convida o gabinete da França a fazer prova da maior vigilancia, com relação ao pontencial industrial da Alemanha. Reitera, em seguida, a oposição irredutivel do povo francês a qualquer restituição de minas e instalações do Ruhr aos antigos proprietarios alemães, considera a internacionalização na Europa e proclama que a adesão da Republica Federal Alemã ao Pacto do Atlantico e a reconstituição das forças armadas sobre os territorios alemães devem ainda permanecer interditas. Finalmente, a moção da maioria se declara favoravel à admissão do governo de Bonn ao Conselho da Europa, na atualidade, apenas como membro associado.

Essa moção, pondo termo a uma longa sessão do Parlamento francês, com a vitoria do governo, foi aprovada por 327 votos contra 249, num total de 576 votantes.

PARIS, 26 (AFP) — O governo do sr. Bidault venceu hoje outra batalha parlamentar, conseguindo na Assembléia Nacional uma moção de confiança por confortante maioria, no tocante aos novos acordos com a Alemanha.

No entanto, parece que outra refrega mais séria aguarda o gabinete Bidault: trata-se das incidencias, que já encontram eco no plano politico, da greve geral de ontem na coligação ministerial do presente. A greve, com efeito, não foi um precalço maior para o governo, pois, dado o seu carater de advertencia, não trouxe profundas alterações na situação social. Mas, houve um pormenor importante: a adesão são espetacular do Comitê Executivo do Partido Socialista ao movimento, adesão proclamada logo em seguida as palavras proferidas pelo sr. Bidault pelo radio, condenando a guerra. Como se sabe, ministros socialistas participam do governo Bidault e, portanto, a adesão do Partido Socialista à greve parece cavar um abismo no atual gabinete. Aliás a primeira consequencia já se conheceu ontem mesmo, através da atitude do deputado da direita, sr. Pierre André, que depositou na mesa da Assembléia um pedido de interpelação ao governo, sobre as conclusões que o presidente do Conselho pretende tirar da decisão do Comitê Diretor do Partido Socialista.

Quando essa interpelação for debatida, será dificil a posição dos ministros socialistas. Todavia, ainda está longe o perigo de uma crise. Com efeito, o sr. Bidault deu a entender que somente pedirla demissão se a Assembléia aprovasse um voto expresso de censura no seu governo pelos 311 votos da maioria constitucional. Até lá, se isto não se der e será mesmo dificil um escrutinio com tal desfecho, o sr. Bidault iria simplesmente substituindo qualquer eventual ministro demissionario. Aliás, essa atitude do sr. Bidault responde não somente à ameaça de demissão dos socialistas mas tambem dos radicais-socialistas. Como se sabe, o recente congresso radical-socialista tambem votou uma moção politica, recentemente, fazendo pairar sobre o gabinete, em futuro proximo, a ameaça da possivel demissão dos titulares radicais-socialistas.



CICATRIZES DA GUERRA — A ex-famosa Kurfurstendamm, a rua que já foi a mais elegante de Berlim, procura viver de novo, através dos seus desolados e bombardeados edificios, seus cafés com bebidas sintéticas e seus poucos "night-clubs" frequentados por negociantes do mercado negro. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Grave incidente entre soldados russos e americanos na Alemanha

SARGENTO IANQUE MORTO EM GLASGOW POR UMA SENTINELA SOVIÉTICA

BERLIM, 26 (AFP) — Grave incidente entre soldados sovieticos e americanos ocorreu em Gatow.

Um sargento americano foi morto por uma sentinela sovietica.

BERLIM, 26 (AFP) — Confirma-se oficialmente a morte de um sargento americano por um soldado russo, em Gatow. A vitima estava por engano no setor sovietico, com outros camaradas, todos viajando num automovel.

Os soldados russos alvejaram o carro, atingindo o sargento, que morreu ao ser socorrido no hospital militar inglês.

BERLIM, 26 (AFP) — Anuncia-se que o comando americano em Berlim protestou energicamente junto ao comando sovietico, contra o grave incidente do qual foi vitima um sargento americano.

O protesto foi apresentado diretamente pelo general Maxwell Taylor, comandante americano em Berlim.

BERLIM, 26 (AFP) — Continua em desenvolvimento o novo incidente russo-americano, em Gatow, nas proximidades da zona britanica de Berlim.

O general Maxwell Taylor, comandante americano, procurou avistar-se com o general Kotikov, comandante sovietico, para transmitir-lhe pessoalmente um formal protesto contra a morte do sargento americano, vitimado por uma sentinela russa. Todavia, Kotikov, alegando doença, não recebeu o general Taylor.

Diante disso, o general Taylor escreveu uma carta que foi entregue ao adjunto do general Kotikov, o coronel Jelisarov, protestando contra a "brutalidade" de que foi vitima o sargento americano e pedindo "medidas sérias e prontas para a punição do culpado."

BERLIM, 26 (AFP) — Fontes americanas reproduzem, em carater oficioso, a seguinte versão dos acontecimentos de ontem em Gatow, de que resultou a morte de um sargento das forças dos Estados Unidos, por um soldado russo:

O referido militar se encontrava em um automovel, que, por engano, se aproximou da zona da fronteira com o setor sovietico e mesmo cruzou os limites dessa zona, entrando no setor controlado pelos russos. Quando percebeu o engano, o chofer fez a volta com seu carro, para voltar à zona britanica. Foi, todavia, avistado por duas sentinelas russas e dois policiais da zona oriental. Estes intimaram o veiculo a parar e deram, em seguida, quatro tiros sobre a viatura. O sargento americano foi ferido e transportado imediatamente ao hospital militar britanico, onde veio a falecer pouco depois.

O fato foi comunicado imediatamente ao comando americano pelas autoridades britanicas, tendo sido examinado, imediatamente, dado a sua gravidade, pelo general Maxwell Taylor, comandante do setor dos Estados Unidos em Berlim. Este procurou avistar-se, imediatamente, com o general Kotikov, a fim de protestar pessoalmente contra o incidente. Não sendo recebido pelo seu colega sovietico, que se encontra acamado, o general Maxwell dirigiu, através de uma carta, energico protesto ao coronel Jelisarov, adjunto do comandante sovietico.

Na sua carta, o general Taylor frisa que "o sargento se encontrava num automovel ostentando as insignias oficiais da Aviação americana."

"Nessas condições — prossegue — é dificil compreender a brutalidade de uma sentinela que pôde atirar sobre os soldados de uma nação amiga em circunstancias como as que rodearam o fato deploravel. Eu espero que compreendais a seriedade com que as autoridades americanas encaram este caso e que tomareis medidas imediatas para a punição do culpado. Sentir-me-ia ainda feliz se pudesseis assegurar que, no futuro, as sentinelas russas serão controladas e não poderão usar suas armas como o entendam."

Johnson e Bradley em Paris

FILADELFIA, 26 (UP) — O sr. Louis Johnson, secretario da Defesa dos Estados Unidos, e o general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior do Exercito, embarcaram com destino a Paris, em companhia de três ajudantes militares, pouco depois de terminar uma partida de futebol, que foi disputada entre as equipes do Exercito e da Armada.

Após o termino das reuniões da Comissão Militar do Pacto do Atlantico, que promoverão em Paris, as duas personalidades americanas farão uma visita a Francfort.

Três funcionários da Embaixada francesa detidos em Varsovia

REPRESALIA DA POLONIA ÀS PRISÕES FEITAS NA FRANÇA

VARSOVIA, 26 (AFP) — O governo polonês decidiu, a titulo de represalia contra o governo francês, efetuar a prisão de três elementos do pesoal da embaixada da França na Polonia. A medida recaiu em Martial Boitte, vice-consul em Varsovia, portador de passaporte diplomatico, e nas senhoras Helga Pennoni e Sophie Milczynski, secretarias, respectivamente, do consulado da embaixada, ambas titulares de passaporte de serviço.

VARSOVIA, 26 (AFP) — A prisão de três funcionarios da embaixada e do consulado da França em Varsovia foi comunicada pelo proprio ministro do Exterior da Polonia, sr. Stanislas Lezcynski, ao embaixador francês, sr. Jean Baelen. O chanceler confirmou que, de fato, tratava-se de uma medida que o governo polonês se via obrigado, com pesar, a tomar, a titulo de represalia contra o que, anteriormente, o general Victor Groasz, porta-voz do governo, considerará como «metodos franceses», aludindo à campanha contra cidadãos poloneses na França.

PARIS, 26 (AFP) — A policia francesa manteve a acusação de espionagem contra o vice-consul da Polinia em Lille, sr. Sczerlinski.

Consequentemente, transferido para essa capital, o vice-consul foi levado à barra da Justiça Militar, que o pronunciou por atividades de espionagem, determinando que seja mantido preso, até o processo regular. De outra parte, foram expulsos mais 9 cidadãos poloneses. Com os de ontem, eleva-se a 26 o numero de poloneses expulsos da França até agora. As atividades contra as instituições polonesas não tiveram ainda termo.

MARSELHA, 26 (AFP) — «Os funcionarios dos serviços de defesa do territorio, vindos de Paris, procederam a prisão de dois funcionarios o consulado da Polonia nesta cidade. Trata-se de Regina Matuszyk, e Wladislas Bemler e sua esposa. Na manhã de hoje, a sra. Bemler e Regina Matuszyk foram postas em liberdade.

VARSOVIA, 26 (AFP) — A policia tentou esta noite prender em sua residencia particular a srta. Helena Loisel, secretaria do embaixador da França em Varsovia. A srta. Loisel recusou-se a abrir a porta e alertou outro membro da embaixada, que mora no apartamento contiguo. Provenido pouco depois, o embaixador da França conseguiu conduzir a srta. Loisel aos locais da embaixada, onde gozará dos privilegios de extra-territorialidade.

Os correspondentes da imprensa estrangeira tinham sido convidados previamente, por um telefonema da embaixada, a assistir a esses acontecimentos, que se verificaram sem incidentes.

PARIS, 26 (UP) — A França, em nota à embaixada da Polonia, desmentiu que a expulsão de vinte e seis cidadãos poloneses, detidos em Paris por sabotagem economica e social, seja um ato de mera represalia pela atitude do governo da Polonia em relação ao adido à embaixada francesa em Varsovia, senhor André Robineau, o qual foi acusado de espionagem.

Esta é a resposta à nota oficial polonesa de vinte e dois de novembro.

A nota prossegue dizendo que todos os poloneses detidos na França serão submetidos a julgamento, medida que é garantida aos detidos, pelas leis de todos os paises democraticos. Frisa que ao contrario, tal garantia não foi extendida ao adido Robineau e a qualquer outro dos franceses presos na Polonia.

Demitiu-se o chefe de policia do Panamá

CIDADE DO PANAMA' (AFP) — Seria apenas uma manobra para apaziguar os animos e subjugar a oposição, a noticia hoje dada pelo presidente Arias, segundo a qual apresentaram demissão o chefe de policia Juan Antonio Remon e seus adjuntos Valarino e Flores, principais figuras dos ultimos acontecimentos politicos do Panamá.

O presidente Arias enalteceu o gesto dos demissionários com uma contribuição voluntária para a pacificação da familia panamenha. Todavia, o presidente adiou sua decisão, sôbre a aceitação ou não das exonerações dos três titulares.

"É necessario que se lance uma bomba atomica sobre a Russia antes que seja tarde demais"

DECLARA UM LIDER POLITICO EM ANKARA — PREVISÕES SOBRE A GUERRA

ANCARA, 26 (UP) — Mais uma vez o sr. Yaltchin, vice-presidente do Partido Republicano Popular, incita as nações aliadas ocidentais a uma iniciativa drastica contra a Russia, dizendo: "E' preciso dizer aos despotas bolchevistas, em linguagem que possam compreender, que se renunciam às suas idéias de agressão e às suas pretensões descabidas, virá o momento de chover bombas atomicas sobre a Russia".

No seu artigo publicado pelo jornal "Ulus", o sr. Yaltchin diz: "Aliados ocidentais! E' preciso lançar bombas atomicas sobre a Russia."

ANCARA, 26 (AFP) — "E' necessario que se lance uma bomba atomica sobre a Russia, antes que seja tarde demais" — afirma, hoje, em sintese, o sr. Husein Yaltchin, vice-presidente do Partido Republicano Popular e uma das mais importantes personalidades do regime, em artigo de fundo publicado pelo jornal "Ulus". O sr. Yaltchin, que há varias semanas vem concitando os aliados ocidentais a passarem à ação, exige, hoje, que se faça "entender" aos despotas bolchevistas e em linguagem que possam compreender, que ou renunciam a todas as suas idéias de agressão e todas as suas pretensões ou verão cair, sobre seu territorio, verdadeira chuva de bombas atomicas".

"E' preciso fazer compreender aos russos — prossegue o articulista — que as nações ocidentais não estão fazendo simples ameaças vãs. Os chefes dos paises ocidentais devem lançar uma bomba atomica em qualquer ponto do deserto da Siberia. Esta iniciativa dará, por certo, nova vida a centenas de infelizes seres humanos condenados a viver sob o jugo "chefe" em campos de trabalhos forçados e a morrer sobre esse mesmo jugo. Aliás, o sangue assim vertido poderá evitar que ainda se derrame em um futuro mais ou menos proximo e que será decidido o vencedor da terceira e inevitavel guerra mundial".

ESTOCOLMO, 26 (UP) — A terceira guerra mundial principiaria com um ataque da União Sovietica contra a Suecia — foi o que deu a entender o general Helge V. Jung, chefe das Forças Armadas suecas.

"Assim — disse o general — é bom aviso a Suecia considerar as provaveis consequencias de um ataque ao pais por forças modernas".

Estado de emergência na Nigeria

LONDRES, 26 (U.P.) — Sir John Mcpherson, governador da colonia de Nigeria, na Africa Ocidental, proclamou o estado de emergencia naquela região.

Essa medida foi adotada em virtude dos conflitos e greves verificados na Nigeria, em consequencia dos quais pereceram dezenove pessoas. Anuncia o escritorio das Colonias nesta Capital.

SERÁ REI ALGUM DIA — Esta é uma fotografia oficial do principe Charles, filho da princesa Elisabeth, e que será rei da Inglaterra, um dia. Ele comemorou o seu primeiro aniversario no dia 14 de novembro, e parece encarar sua futura responsabilidade... como um garoto de um ano. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Conversações econômicas entre o Brasil e os Estados Unidos

WASHINGTON, 26 (UP) — Prosseguem satisfatoriamente as conversações entre o Brasil e os Estados Unidos, sobre questões economicas de interesse aos dois paises.

Tal foi o que revelou o embaixador brasileiro nesta capital, sr. Mauricio Nabuco, depois da visita que fez ontem, ao secretario de Estado adjunto, para assuntos americanos, sr. Edward Miller Jr.

Acrescentou o embaixador Nabuco que "essas conversações se realizam tanto em Washington quanto no Rio de Janeiro."

FOI PRESO EM MUKDEN O VICE-CONSUL DOS EE. UU.

VIGOROSO PROTESTO DO GOVÊRNO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 26 (AFP) — Novo incidente se registra entre os Estados Unidos e as autoridades chinesas comunistas de Mukden.

O vice-consul americano em Mukden, sr. William Stokes, foi preso pelas autoridades de Mukden, anuncia o Departamento do Estado.

WASHINGTON, 26 (AFP) — O Departamento do Estado informou oficialmente que o sr. William Stokes, vice-consul em Mukden, foi preso ontem às nove horas locais pelas autoridades comunistas chinesas.

O Departamento acrescenta que o governo norte-americano protestou vigorosamente contra a prisão de Stokes, seguindo-se de perto ao incidente provocado pela detenção do consul Angus Ward.

Stokes estaria preso por acusações ligadas à descoberta de uma rede de espionagem. Sua prisão foi comunicada ao Departamento pelo proprio sr. Angus Ward, que era até agora consul em Mukden.

O sr. Ward foi preso e condenado a um ano de prisão, com sursis, sendo sua pena comutada em expulsão do pais, acusado de haver maltratado brutalmente empregados chineses do consulado.

WASHINGTON, 26 (AFP) — O Departamento do Estado reagiu violentamente ao novo vexame infligido a uma autoridade consular americana em Mukden, quando o caso do consul Angus Ward parecia pelo menos provisoriamente terminado, com a atitude das autoridades comunistas chinesas decidindo pô-lo em liberdade, embora com ordem de expulsão.

Alem de reiterar que o governo americano já protestou com veemencia contra a prisão do vice-consul Stokes, um porta-voz do Departamento disse que o governo de Washington «considera ridiculas e absolutamente falsas todas as alegações segundo as quais o pessoal do consulado geral em Mukden pudesse, direta ou indiretamente envolver-se em quaisquer atividades de espionagem.

WASHINGTON, 26 (AFP) — Em nova mensagem enviada ao Departamento do Estado, por intermedio do consul americano em Pequim, o sr. Angus Ward, consul americano expulso de Mukden, revela que a detenção do sr. William Stokes, vice-consul dos Estados Unidos na capital da Mandchuria, foi efetuada sem mandato de prisão. O sr. Stokes foi preso pela policia comunista na propria sede do consulado, sem que se lhe desse qualquer explicação. O sr. Angus Ward acrescenta que não pôde entrar em comunicação com o sr. Stokes e que mesmo ignora onde se encontra. Realmente, quando o mesmo foi preso, os policiais não deixaram que ninguem acompanhasse o vice-consul.

PARIS, 26 (AFP) — A emissora comunista chinesa anuncia que «o Exercito de Libertação Popular ocupou no dia 25 do corrente a cidade de Liu Chou, na provincia de Kuang Si. Lun Sien, Lo Cheng Lezengen, ao norte de Liu Chou, foram igualmente ocupadas».

Sexta-feira, o Exercito de Libertação Popular libertou a cidade industrial de Pa Pu, na estrada que liga Kuang Tung a Kuang Si, a leste de Liu Chou.

HONG-KONG, 26 (AFP) — Quatro canhoneiros, 14 barcos de desembarque e 37 juncos chineses ficaram avariados ou foram afundados ontem, perto de Fushan, fora do estuario do Yan Tse, pela aviação nacionalista chinesa — anuncia de Tingai a agencia Central News. Varias dezenas de bombardeiros participaram do ataque, que foi desfechado quando um «Mosquito» de reconhecimento percebeu concentração de uma frota comunista.

Conferência dos embaixadores ianques em Estambul

ESTAMBUL, 26 (AFP) — A conferencia dos embaixadores americanos no Oriente Medio foi inaugurada hoje às 10 horas da manhã nesta cidade, devendo durar provavelmente três dias. Será dividida em duas partes: uma tratando dos problemas relativos aos paises que recebe o auxilio americano e outra dedicada aos paises arabes e a Israel.

Jerusalem deve ser colocada sob exclusivo controle da ONU

A OPINIÃO DO DELEGADO EGIPCIO

LAKE SUCCESS, 26 (AFP) — Na Comissão Politica Especial, o delegado do Egito rejeitou o plano da Comissão de Conciliação da ONU para a internacionalização de Jerusalem.

"O Egito — declarou o sr. Rahim — não é oposto ao principio da internacionalização da Cidade Santa, mas este deve ser aplicado de acôrdo com a resolução aprovada anteriormente pela Assembléia Geral e não segundo o plano da Comissão de Conciliação. Esse plano, acrescentou, apenas partilha Jerusalem numa parte judaica e noutra arabe e, assim, não resolve o conflito fundamental, sendo suscetivel sempre de atear novamente a guerra, alastrando-se a todo o Oriente Proximo. Para o delegado do Egito, todo o plano de internacionalização deverá obedecer às caracteristicas essenciais seguintes:

1 — Manter a unidade integral dos distritos de Jerusalem;

2 — Manter a cidade separada e independente do resto da Palestina;

3 — Colocar Jerusalem sob controle exclusivo da ONU."

Segundo o sr. Rahim, ao contrario do plano da Comissão de Conciliação, é a Australia quem reuniu essas condições, na sua resolução propondo a renovação por 1 ano do mandado da Comissão de Conciliação sobre a ONU. Assim, o Egito sustenta a proposta da Australia e está disposto a aceitá-la, concluiu o sr. Rahim.

Cuba e Salvador, por seu lado, apoiaram o plano da Comissão de Conciliação, mas propuseram emendas tendentes a reforçar e ampliar o papel de controle da ONU sobre uma Jerusalem eventualmente internacionalizada.

ULTIMAS NOTICIAS

GREVE GERAL NO PANAMA'

CIDADE DO PANAMA', 26 (UP) — A greve geral em ascenção decretada em sinal de protesto contra o dominio da Policia Nacional no Panamá, paralizou praticamente hoje as atividades normais do comércio, estabelecimentos bancarios e instituições de ensino.

O sr. Arnulfo Arias, que prestou juramento ontem, como o terceiro presidente em apenas uma semana, defronta-se com uma situação critica, pois os panamenhos exigem a renuncia de três poderosos chefes da Policia Nacional.

A criação de um "exercito fantasma"

Landrum Bolling
Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS

BERLIM — A expansão da "policia popular" da Alemanha Oriental, que está sendo feita rapidamente de acôrdo com as instruções sovieticas, está provocando muitos receios na Alemanha e na Europa.

Pouco mais de quatro anos depois de Potsdam, que proibiu "para sempre" as organizações militares e para militares alemães uma Wermacht negra, armada e motorizada está surgindo, nos antigos campos de treinamento de Hitler, da fronteira da Checoslovaquia ao Baltico. Seus membros são, com exceção dos funcionarios comunistas, os cidadãos mais bem alimentados e mais bem vestidos da ainda empobrecida zona de ocupação soviética. E tambem, inspiram, de dia para dia, algumas das informações mais exageradas das fábricas de boatos da Europa Central.

Com quantos homens conta exatamente essa Wehrmacht negra é uma pergunta que os agentes secretos ocidentais acham dificil responder. Do ponto de vista tecnico, trata-se apenas de uma força policial.. Até um ano atrás, essa policia estava sob a administração dos vários Estados e governos locais. Em novembro do ano passado, contudo, foi feita a centralização sob a chefia do dr. Kurt Fischer, veterano comunista do levante dos Spartaquistas, em 1919.

Ao mesmo tempo, um grupo de generais alemães favoraveis aos russos, que tinham tomado parte no Comitê da Alemanha Livre, organizado na Russia depois de Stalingrado, foram repatriados e assumiram posições de importancia naquelas forças "policiais". O general dr. Walter Schreiber que, no outono passado o serviço médico é sanitario da Wehrmacht negra, voltou à Alemanha, com cinco outros generais selecionados e, poste-chefe do Estado-Maior daquelas forças.

Segundo Schreiber, o ex-tenente-general Vincenz Mueller, que se convertu ao comunismo, é o chefe do Estado-Maior daquelas forças.

A ele estão ligados outros ex-oficiais alemães de alta patente e veteranos comunistas, o principal dos quais é Hans Zaisser, que comandou uma brigada internacional na Espanha.

Na denominada "Volkspolizei", cujos efetivos são no minimo de 25.000 homens, há diversas divisões. Há algumas semanas atrás, a policia de fronteira tinha 13.500 homens. A policia "politica e de investigação" tem 26.500 homens e mulheres. Segundo os melhores calculos, há 65.000 homens empregados para proteção das fábricas. E há outros grupos destinados à proteção de estradas de ferro, controle de trafego, administração e encargos policiais em geral.

A verdadeira significação da "Volkspolizei", contudo, é que forneceu o recrutamento e treinamento preliminares para as "Bereitschaften" (Esquadras de Ação) que estão a caminho de se tornar um exército fantasma.

Organizadas em unidades de 250 homens, essas "Esquadras de Ação" recebem treinamento militar regular e são armados de fuzis pistolas automáticas, metralhadoras de 8 mm. e artilharia ligeira. Supõe-se que alguns dos soldados tomam parte num curso de tanques em Wittenberg. Todos eles vivem em quarteis, e, segundo se informa, se engajaram por periodos de três anos.

Na ultima primavera, o serviço secreto norte-americano calculava que havia apenas 25.000 homens nessas unidades do exército. Atualmente, porém, acredita-se que o numero tenha dobrado e que chegará a cerca de 85.000 homens no proximo ano. Muita gente acredita que o numero é muito maior. Mas, de qualquer maneira, trata-se de um numero impressionante em comparação com o exército de 100.000 para todo o país que os alemães tiveram permissão de conservar depois de primeira guerra mundial.

Até agora, não tem havido recrutamento obrigatorio, mas está se tornanlo evidente uma espécie de pressão. Os jovens que terminam o curso secundário são avisados de que, se não entraram para uma universidade dentro de três meses, deverão cumprir algum "serviço nacional" ou se apresentando "voluntariamente" para trabalhar nas minas de uranio perto da fronteira da Checoslovaquia ou se alistando na "Volkspolizei".